



**Vista aérea da Fábrica
Cerâmica do Carvalhinho
1930-1940**

Arquivo Empresarial da Fábrica
de Louça de Sacavém
Museu de Cerâmica de Sacavém

A 13 de novembro de 1841 nasce a Fábrica Cerâmica do Carvalhinho, na Quinta da Fraga, na margem do rio Douro no Porto, por Tomaz Nunes da Cunha e António Monteiro Catarino e, em 1853, foi efetuada a compra da Quinta do Carvalhinho. Já era conhecida como Fábrica de Louça e Azulejos do Carvalhinho, em 1869.

A fábrica produzia não só azulejos, mas também, telhas, figuras, pinhas decorativas, louça e vasos.

António Augusto Pinto Dias de Freitas compra, em 1922, os terrenos da Quinta do Arco do Prado – Gaia, junto à linha férrea e cria um novo complexo industrial.

A Fábrica do Carvalhinho torna-se associada da Fábrica de Louça de Sacavém (FLS) entre 1929 e 1965, data em que os dois filhos de António de Freitas decidem comprar à FLS a sua parte do capital da fábrica. Em 1977, a fábrica encerra as suas portas.

Esta fábrica destacou-se na produção de réplicas de azulejos seiscentistas e setecentistas, e louça decorativa com reprodução de faianças portuguesas, mosaicos, louça doméstica e louça sanitária.